

ALZHEIMER: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SEU DESENVOLVIMENTO E SUA MANIFESTAÇÃO

Edwilson Gonçalves Rios Filho¹, Rayssa Carolina de Lacerda Candido¹, Rodrigo Davanço Souto¹, Rodrigo Dias Cassimiro¹, Sofia de Barros Jesus¹, José Luís Rodrigues Martins²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O Alzheimer é a principal patologia neurodegenerativa que resulta em uma deficiência progressiva e incapacitação. Não são bem esclarecidas as causas da doença, porém acredita-se que ela está relacionada com o aumento da deposição de placas beta amiloide, além da formação de emaranhados neurofibrilares causados pela hiperfosforilação da proteína tau, sendo estes fatores importantes para o prejuízo das sinapses. A origem da doença pode decorrer da concomitância de fatores genéticos (gene ApoE-ε4) e agravantes como privação do sono e Diabetes Mellitus tipo II, os quais intensificam os mecanismos supracitados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho busca correlacionar os diferentes fatores de risco com enfoque na privação do sono e Diabetes Mellitus com os principais elementos determinantes da doença de Alzheimer. Para a realização deste resumo expandido foram feitas pesquisas no PubMed com os descritores “Alzheimer Disease and Sleep Deprivation and Diabetes Mellitus”. Os experimentos realizados demonstraram uma correlação significativa entre fatores genéticos, deposição de beta amiloide e hiperfosforilação da tau com a privação do sono e com efeitos da Diabetes Mellitus tipo II. Conclui-se, dessa forma, a sólida relação demonstrada entre essas pesquisas, já que, como dito anteriormente, é evidente a correlação desses fatores pesquisados, abrindo margem para ações que visem à promoção de ações destinadas à prevenção do Diabetes, além do estímulo ao sono adequado.

Palavras-chave:

Doença de Alzheimer.
Proteína TAU.
Peptídeos beta amiloide. Sono.
Diabetes Mellitus.